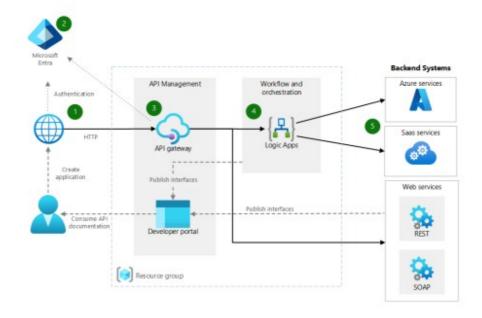
Relatório de análise da solução: tmp5blgp99k





Análise completa da solução atual

Modelo de cloud:

- Microsoft Azure

Lista com os componentes:

- Consumidor/Desenvolvedor de APIs (cliente externo)
- Microsoft Entra ID (antigo Azure AD) para autenticação/autorização
- Azure API Management (APIM)
- API Gateway
- Developer Portal (portal do desenvolvedor)
- Políticas de API (rate limit, validação de JWT, transformação)
- Azure Logic Apps (Workflow and Orchestration)
- Sistemas de Backend
- Azure services (ex.: Functions, Storage, Service Bus) [genérico no diagrama]
- SaaS services (ex.: Salesforce, O365, etc.) [genérico no diagrama]
- Web services REST
- Web services SOAP
- Resource Group (limite de implantação)
- Fluxos/Conexões destacados no desenho
- (1) Chamadas HTTP do cliente para o APIM
- (2) Autenticação via Microsoft Entra
- (3) Gateway do APIM publica/expõe interfaces e aplica políticas
- (4) Lógica/orquestração via Logic Apps
- (5) Chamadas do Logic Apps para backends (Azure, SaaS, REST, SOAP)

Interação entre os componentes:

- 1. O cliente registra a aplicação e obtém credenciais no Microsoft Entra; navega no Developer Portal do APIM para descobrir e subscrever APIs.
- 2. O cliente obtém um token (OAuth2/OIDC) do Microsoft Entra e o anexa às chamadas.
- 3. As requisições HTTP chegam ao API Gateway (APIM), onde políticas validam o JWT, aplicam rate limiting, CORS, transformação e roteamento.
- 4. O APIM encaminha a chamada para um workflow do Logic Apps para orquestração, integração, transformação de dados e automação de processos.
- 5. O Logic Apps chama os sistemas de backend (serviços Azure, SaaS e web services REST/SOAP), agrega respostas e retorna ao APIM, que responde ao cliente.
- Observação: O Developer Portal é usado para documentação, testes e gestão de chaves/subscrições. O Resource Group delimita os recursos do Azure envolvidos.

O que esse sistema faz:

- Fornece uma camada de gestão de APIs (façade) para expor serviços internos/externos com segurança
- Orquestra processos de negócio via Logic Apps, integrando múltiplos backends (Azure, SaaS, REST/SOAP).
- Centraliza autenticação/autorização via Microsoft Entra e simplifica o onboarding de desenvolvedores pelo Developer Portal.

Vulnerabilidades e Solução para cada vulnerabilidade:

- Autenticação fraca ou configuração incorreta (tokens sem escopos/roles adequados)
- Solução: Aplicativos registrados no Entra com OAuth2/OIDC, escopos/roles obrigatórios, validação de JWT no APIM (issuer, audience, assinatura), uso de PKCE para apps públicos.

- Exposição de APIs a partir de endpoints públicos

- Solução: APIM com VNet integration e Private Endpoints; Application Gateway/WAF na borda; IP allowlist; CORS restritivo; mTLS quando aplicável.

- Vazamento de segredos (chaves de subscrição, webhooks, conexões do Logic Apps)

- Solução: Managed Identities para APIM/Logic Apps; segredos em Azure Key Vault com rotação; mascaramento de segredos em logs; desabilitar exibição de valores sensíveis.

- Falta de limitação de tráfego e proteção contra DoS

Solução: Políticas de rate limit/quotas no APIM; Azure DDoS Protection Standard; autoscaling de APIM/Logic Apps; caching onde aplicável; circuit breaker no Logic Apps.

- Validação insuficiente de entrada/payload
- Solução: Políticas APIM de validação de esquema (OpenAPI), tamanho de payload, content-type; sanitização; antimalware em pontos de ingestão quando cabível.

- Exfiltração de dados via conectores do Logic Apps

- Solução: Conectores aprovados com DLP; Private Link para serviços Azure/SaaS suportados; inspeção via Firewall; regras de saída restritivas.

- Logs com dados sensíveis e ausência de trilha de auditoria

- Solução: Diagnósticos do APIM/Logic Apps no Log Analytics; mascarar PII; retenção e imutabilidade (Azure Storage com políticas WORM se necessário); sincronização de tempo.

- Escalonamento de privilégios por identidades gerenciadas superpermissivas

- Solução: RBAC mínimo necessário; PIM (Privileged Identity Management); separação de funções; revisões periódicas de acesso; políticas de acesso condicional.

- Conexões inseguras a web services legados (SOAP/REST sem TLS forte)

- Solução: TLS 1.2+ obrigatório; pinagem/cadeia de certificados confiável; rejeitar cifradores fracos; mensagens assinadas para webhooks.
- Riscos no Developer Portal (cadastro aberto, chaves expostas em exemplos)
- Solução: Aprovação manual de subscrições; anonimização/masking de chaves nos exemplos; rate limit no portal de teste; CAPTCHA e políticas antiabuso.

- Integridade de mensagens e transformação incorreta

- Solução: Políticas APIM de transformação com testes/CI; versionamento de APIs; contratos e testes de contrato; assinatura/verificação quando necessário.
- Resiliência e continuidade (falha regional, dependências externas)
- Solução: APIM Premium multi-região, Logic Apps em zonas/regiões emparelhadas; replays idempotentes; DLQ (Service Bus) para integrações assíncronas; backups e DR.

Gere um Relatório de Modelagem de Ameaças, baseado na metodologia STRIDE:

- Escopo e fronteiras de confiança
- Fronteira 1: Internet/Cliente → APIM (exposto publicamente ou via WAF).
 Fronteira 2: APIM → Logic Apps (serviços gerenciados no Azure).

- Fronteira 3: Logic Apps → Backends (Azure, SaaS, Web REST/SOAP; alguns externos à sua autoridade).
- Armazenamentos implícitos: históricos de execução do Logic Apps, logs do APIM/Monitor.

- Ativos principais

Credenciais/tokens do Entra; chaves de subscrição; payloads de APIs; configurações de políticas APIM; conexões/segredos do Logic Apps; dados de negócio processados.

- STRIDE por fluxo e componente

- S (Spoofing)
- Risco: Falsificação de cliente ou serviço; tokens roubados; endpoints de backend falsos.
- Mitigações: OAuth2/OIDC com validação de JWT no APIM; mTLS quando apropriado; Managed Identity em chamadas internas; pinagem/validação de certificado para saídas; Conditional Access.
 - T (Tampering)
 - Risco: Alteração de requisições/respostas; manipulação de políticas APIM; alteração de workflows.
- Mitigações: TLS 1.2+; controles de mudança e CI/CD com validações; Azure Policy/Blueprints; RBAC mínimo; versionamento e aprovações de PR; assinaturas de mensagem para webhooks críticos.

- R (Repudiation)

- Risco: Atores negam ações sem trilha adequada.
- Mitigações: Logging detalhado no APIM/Logic Apps com correlação (trace-id); retenção imutável;

relógios sincronizados; integração com SIEM (Microsoft Sentinel).

- I (Information Disclosure)
- Risco: Vazamento em trânsito/logs/históricos; exposição de CORS amplo; saída para SaaS fora de compliance.
- Mitigações: TLS forte; mascaramento/redação em logs; DLP e classificação; CORS restrito; Private Link; criptografia de dados at-rest (chaves gerenciadas pelo cliente se necessário).
- D (Denial of Service)
- Risco: Saturação do APIM/Logic Apps; backends indisponíveis causando cascata.
- Mitigações: Rate limit/quotas e burst control; DDoS Standard; cache; filas/bulkhead; timeouts e retries exponenciais; circuit breaker.
 - E (Elevation of Privilege)
- Risco: Identidades gerenciadas com privilégios excessivos; abuso do portal do desenvolvedor; manipulação de políticas para ganhar acesso.
- Mitigações: RBAC mínimo e PIM; separação de ambientes (dev/test/prod) e de funções; aprovação manual de subscrições; revisões de políticas APIM; varreduras de postura (Defender for Cloud).
- Suposições e dependências
- O Microsoft Entra é a autoridade de identidade; TLS é obrigatório; conectividade a SaaS depende de conectores/credenciais aprovadas.
- Riscos residuais
- Dependência de SaaS/terceiros; complexidade de orquestração; dados sensíveis em históricos do Logic Apps exigem governança estricta.
- Plano de tratamento (alto nível)
- Curto prazo: habilitar validação de JWT e rate limiting no APIM; mover segredos para Key Vault; habilitar logs e mascaramento.
- Médio prazo: VNet/Private Endpoints; WAF e DDoS; Managed Identities em todos os fluxos; CI/CD com testes de contrato.
- Longo prazo: Multi-região para APIM/Logic Apps; SIEM com detecções customizadas; governança de dados e DLP; revisões periódicas de acesso e pen tests.

Additional resourcing needs:

- Network Administrator
- Apoiar VNet integration, Private Endpoints, regras de NSG/Firewall, conectividade híbrida e DDoS/WAF.
- Security Officer
- Validar aderência a padrões da autoridade; aprovar política de CORS, criptografia, DLP, retenção de logs e classificação de dados.
- Cloud/DevOps staff
- Infra as Code (Bicep/Terraform) para APIM/Logic Apps/Networking; pipelines CI/CD com validações e promoção entre ambientes; integração com Key Vault.
- Software Developer
- Definir contratos OpenAPI, versionamento, testes de contrato, políticas do APIM (transformação/validação); clientes com OAuth2/PKCE e práticas de segurança.
- Hardware Developer (se houver dispositivos/IoT clientes)
- Proteção de credenciais em hardware; mTLS; hardening de firmware; rotação segura de chaves; proteção contra extração física.
- Identity & Access Management (opcional, mas recomendado)
- Governança no Microsoft Entra, Conditional Access, PIM, revisão de acessos e definição de escopos/roles de aplicativos.
- Observability/Blue Team
- Configurar Log Analytics/Sentinel, dashboards, alertas, regras de correlação, playbooks de resposta (Logic Apps) e testes de detecção.
- Legal/Compliance (quando há PII/PHI)
- Avaliar bases legais, retenção, localização de dados, contratos com SaaS e DPIA/LIA quando aplicável.

Observações finais:

- O desenho reflete um padrão de integração API-led típico no Azure: APIM como fachada, Logic Apps como orquestrador e múltiplos backends. Para produção, priorize isolamento de rede, identidades gerenciadas, validação de entrada, limitação de tráfego e observabilidade centralizada.

Sugestões de melhorias

A seguir estão: (1) diagrama Mermaid da arquitetura com fluxos e controles de segurança; (2) um script Terraform de referência para provisionar a base da solução no Azure (APIM em VNet interna, Logic Apps Standard, Key Vault, Log Analytics, DDoS, diagnósticos e políticas APIM); e (3) Relatório de Modelagem de Ameaças (STRIDE).

Diagrama Mermaid

```
```mermaid
flowchart LR
 %% Legend:
 %% (1) Cliente -> APIM
 %% (2) Autenticação no Entra ID
 %% (3) Políticas no APIM (JWT/RateLimit/CORS/Transformação)
 %% (4) APIM -> Logic Apps (orquestração)
 %% (5) Logic Apps -> Backends (Azure/SaaS/REST/SOAP)
 %% Nós externos
 C[Cliente Externo
br/>(Consumidor/Desenvolvedor de APIs)]
 subgraph IdP[Microsoft Entra ID (Azure AD)]
 ENTRA[Authority OAuth2/OIDC]
 end
 %% Assinatura Azure
 subgraph SUB[Assinatura Azure]
 direction TB
 RG[[Resource Group]]
 subgraph NET[VNet + NSG + DDoS Standard]
 direction TB
 %% Borda opcional
 WAF[(Application Gateway/WAF - opcional)]
 %% APIM
 subgraph APIM[Azure API Management]
 direction TB
 G[API Gateway (privado na VNet)]
 DP[Developer Portal]
 POL Políticas: validação de JWT, rate-limit/quota,

CORS restritivo, transformação,
roteamento,
br/>limpeza de headers, IP allowlist, caching opcional]
 end
 %% Orquestrador
 LA[Azure Logic Apps (Standard) - Orquestração/Workflow

br/>VNet Integration, Managed
Identity]
 %% Backends
 subgraph BE[Sistemas de Backend]
 direction LR
 BEAZ[Azure services (Functions/Storage/Service Bus)...

Private Link quando aplicável)
 BESAAS[SaaS (Salesforce, O365, etc.) < br/> Conectores aprovados/DLP]
 BEREST[Web services REST
br/>TLS 1.2+, pinagem opcional]
 BESOAP[Web services SOAP
br/>TLS 1.2+, políticas de contrato]
 %% Suporte/Segurança/Observabilidade
KV[Azure Key Vault
segredos/Conexões (rotacionados)]
 LOG[Log Analytics / Monitor / Sentinel]
 end
 end
 %% Fluxos principais
C -->|1. HTTP (descoberta/testes)| DP
 C --> 1. HTTP (chamada API) WAF
 WAF --> G
 C -.->|1. Subscrever APIs / gestão de chaves| DP
 C --> 2. OAuth2/OIDC: obter token ENTRA
 ENTRA -->|2. Emite token (aud/escopos/roles)| C
 G -->|3. Valida JWT (issuer/audience/assinatura),
 aplica políticas| POL
 POL -->|4. Chama workflow| LA
 LA -->|5a. Azure (Private Link/MIs)| BEAZ
 LA --> 5b. SaaS (conectores aprovados/DLP) BESAAS
 LA --> 5c. REST (TLS forte) BEREST
 LA --> 5d. SOAP (TLS/contratos) BESOAP
 LA --> | Agrega resposta | G
```

provider "azurerm" {
 features {}

```
G -->|Resposta| C
 %% Identidades gerenciadas e segredos
 G -.->|Managed Identity (leitura de segredos de backend)| KV
 LA -.->|Managed Identity (conexões)| KV
 %% Observabilidade
 G -->|Diagnósticos (Gateway/Requests/Audit)| LOG
 LA -->|Execução/Telemetria| LOG
 KV --> |AuditÉvent| LOG
 %% Notas de endurecimento
 note right of G
 Correções aplicadas:
 - Validação JWT (issuer/audience/assinatura)
 - Rate-limit/quotas por assinatura/IP
 - CORS restritivo
 - IP allowlist e mTLS (quando aplicável)
 - Transformação e remoção de dados sensíveis
 - Cache e proteção contra burst
 end
 note bottom of NET
 Isolamento de rede:
 - APIM em VNet (Internal) com NSG
 - DDoS Protection Standard
 - Private Link/Endpoints para backends Azure
 - Regras de saída restritivas e Firewall
 note left of DP
 Developer Portal:
 - Cadastro controlado e aprovação de subscrições
 - Chaves mascaradas nos exemplos
 - Rate limit no console de testes/CAPTCHA
end
Terraform (referência)
- Observações:
 - Este código cria a base segura: RG, VNet, DDoS, APIM Premium em modo Internal na VNet, Logic
Apps Standard com VNet integration, Key Vault com purge protection, Log Analytics e diagnósticos.
Inclui exemplo de API no APIM com políticas (JWT, rate-limit, CORS) e uso de Key Vault para
esconder o URL do webhook/trigger do Logic App (placeholder).
- Para testes, você pode trocar o SKU do APIM para Developer; para produção, mantenha Premium para VNet/Internal. O Logic App não publica um workflow aqui; após publicar o workflow HTTP trigger, substitua o segredo KV "logicapp-trigger-url".
 - Application Gateway/WAF e Private Endpoints adicionais são recomendados, mas omitidos aqui
para manter o exemplo enxuto.
```hcl
terraform {
 required_version = ">= 1.5.0"
 required_providers {
  azurerm = {
    source = "hashicorp/azurerm"
    version = ">= 3.100.0"
  random = {
  source = "hashicorp/random"
  version = ">= 3.5.1"
```

```
data "azurerm_client_config" "current" {}
# Variáveis padrão #
variable "prefix" {
 description = "Prefixo de nomenclatura"
 type
         = string
 default = "apim-la"
variable "location" {
 description = "Região Azure"
 type
         = string
 default = "eastus"
variable "apim sku" {
 description = "SKU do APIM (Premium_1 recomendado para VNet Internal)"
         = string
 type
 default
        = "Premium 1"
variable "allowed cors origins" {
 description = "Origens permitidas (CORS) no APIM"
         = list(string)
 default = ["https://example.com"]
variable "apim_jwt_audience" {
    description = "Audience esperado nos tokens (ex: api://seu-app-id ou App ID URI)"
 default = "api://change-me-audience"
# Resource Group/Logs #
resource "azurerm_resource_group" "rg" {
 name = "{var.prefix}-rg
 location = var.location
 tags = { env = "prod", solution = "apim-logicapps" }
resource "azurerm_log_analytics_workspace" "law" {
    name = "${var.prefix}-law"
              = azurerm_resource_group.rg.location
 location
 resource_group_name = azurerm_resource_group.rg.name
             = "PerGB2018"
 retention in days = 30
             = azurerm resource group.rg.tags
 tags
# Rede e Proteções #
resource "azurerm network ddos protection plan" "ddos" {
              = "\{var.prefix\}-\overline{d}dos"
 name
              = azurerm resource group.rg.location
 location
 resource group_name = azurerm_resource_group.rg.name
             = azurerm_resource_group.rg.tags
 tags
resource "azurerm virtual network" "vnet" {
            = "\{var.\overline{p}refix\}-vnet"
 name
 address_space = ["10.10.0.0/16"]
             = azurerm_resource_group.rg.location
 resource_group_name = azurerm_resource_group.rg.name
```

```
ddos_protection_plan {
  ena\overline{ble} = true
  id = azurerm network ddos protection plan.ddos.id
tags = azurerm resource group.rg.tags
resource "azurerm subnet" "apim" {
        ="snet-apim"
 resource group name = azurerm resource group.rg.name
 virtual_network_name = azurerm_virtual_network.vnet.name
 address_prefixes = ["10.10.1.0\overline{/2}4"]
resource "azurerm subnet" "logic" {
              = "snet-logic"
 name
 resource_group_name = azurerm_resource_group.rg.name
virtual_network_name = azurerm_virtual_network.vnet.name
 address prefixes
                  = ["10.10.2.0\overline{/2}4"]
 delegation {
  name = "delegation-appsvc"
  service delegation {
   name = "Microsoft.Web/serverFarms"
    "Microsoft.Network/virtualNetworks/subnets/join/action",
# Key Vault #
resource "random_string" "kv" {
 length = 6
 lower = true
 upper = false
 number = true
 special = false
resource "azurerm_key_vault" "kv" {
                    = "${var.prefix}-kv-${random_string.kv.result}"
 name
 location
                    = azurerm_resource_group.rg.location
 resource_group_name
                          = azurerm_resource_group.rg.name
 tenant_id
                   = data.azurerm_client_config.current.tenant_id
 sku name
                     = "standard"
 soft delete retention days = 90
 purge protection enabled = true
 public network access enabled = true
 network acls {
  default_action = "Allow"
             = "AzureServices"
  bypass
 tags = azurerm_resource_group.rg.tags
# Placeholder a ser substituído pelo URL real do trigger do Logic App (SAS, se aplicável)
resource "azurerm key vault secret" "logicapp trigger url" {
 name
          = "logicapp-trigger-url"
          = "https://replace.me/logicapp/trigger?code=SAS OR USE AAD"
 key vault id = azurerm key vault.kv.id
# Logic Apps (Standard) #
```

```
resource "azurerm_storage account" "la" {
                  = "${replace(var.prefix, "-", "")}sa${random string.kv.result}"
 resource_group_name
                       = azurerm_resource_group.rg.name
                = azurerm_resource_group.rg.location
 location
                  = "Standard"
 account tier
 account_replication_type = "LRS"
                   = "TLS1 2"
 min_tls_version
 allow blob public access = false
                = azurerm_resource_group.rg.tags
resource "azurerm_service_plan" "la" {
    name = "${var.prefix}-asp"
 resource_group_name = azurerm_resource_group.rg.name
             = azurerm resource group.rg.location
               = "Linux"
 os type
                = "WS1"
 sku name
             = azurerm_resource_group.rg.tags
 tags
resource "azurerm_logic_app_standard" "la" {
                   = "${var.prefix}-la"
 resource_group_name
                         = azurerm_resource_group.rg.name
                   = azurerm resource group.rg.location
                        = azurerm_service_plan.la.id
= azurerm_storage_account.la.name
 app_service_plan_id
 storage account name
 storage_account_access_key = azurerm_storage_account.la.primary_access_key sku_name = "WS1"
 virtual network subnet id = azurerm subnet.logic.id
 https only = true
 identity {
  type = "SystemAssigned"
 site_config {
  minimum tls version = "1.2"
  use 32 bit worker = false
                = "Disabled"
  ftps_state
 tags = azurerm_resource_group.rg.tags
# API Management (APIM) #
resource "azurerm_api_management" "apim" {
               = "\{ var.prefix\}-apim"
 name
               = azurerm_resource_group.rg.location
 location
 resource group name = azurerm resource group.rg.name
 publisher_name = "API Team"
 publisher_email = "api-team@example.com"
 sku name = var.apim sku
 virtual_network_type = "Internal"
 virtual_network_configuration {
  subnet id = azurerm subnet.apim.id
 identity {
  type = "SystemAssigned"
 tags = azurerm_resource_group.rg.tags
```

```
# Conceder APIM e Logic App acesso a segredos no Key Vault (mínimo necessário)
resource "azurerm_key_vault_access_policy" "kv_apim" {
 key_vault_id = azurerm_key_vault.kv.id
 tenant id = data.azurerm client config.current.tenant id
 object_id = azurerm_api_management.apim.identity[0].principal_id
 secret_permissions = ["Get", "List"]
resource "azurerm_key_vault_access_policy" "kv_la" {
 key_vault_id = azurerm_key_vault.kv.id
 tenant_id = data.azurerm_client_config.current.tenant_id
object_id = azurerm_logic_app_standard.la.identity[0].principal_id
 secret permissions = ["Get", "List"]
# Named Value no APIM apontando para o segredo do KV (evita vazar o trigger URL)
resource "azurerm_api_management_named_value" "logicapp_trigger_url" {
name = "logicapp-trigger-url"
 resource\_group\_name = azurerm\_resource\_group.rg.name
 api_management_name = azurerm_api_management.apim.name display_name = "LOGICAPP_TRIGGER_URL"
 secret
               = true
 key vault {
  secret_identifier = azurerm_key_vault_secret.logicapp_trigger_url.id
  # Usa identidade gerenciada do APIM (SystemAssigned)
 depends on = [azurerm key vault access policy.kv apim]
# API de fachada no APIM
resource "azurerm_api_management_api" "orchestration" {
                = "orchestration-api'
 resource group name = azurerm resource group.rg.name
 api management name = azurerm api management.apim.name
 revision
                   = "Orchestration API"
 display name
               = "orchestrations"
 path
 protocols
                 = ["https"]
 subscription_required = true
               = ["logicapps","facade"]
 tags
# Políticas de segurança (JWT, CORS, Rate-limit, roteamento para Logic App)
resource "azurerm_api_management_api_policy" "orchestration_policy" {
 resource group name = azurerm resource group.rg.name
 api management name = azurerm api management.apim.name
 api name
                  = azurerm api management api.orchestration.name
 xml content = << POLICY
<policies>
 <inbound>
  <base />
  <!-- CORS restritivo -->
  <cors allow-credentials="false">
    <allowed-origins>
                   ", [for o in var.allowed_cors_origins: "<origin>" ~ o ~ "</origin>"])}
     ${join("\n
    </allowed-origins>
    <allowed-methods>
     <method>GET</method>
     <method>POST</method>
    </allowed-methods>
    <allowed-headers>
     <header>authorization</header>
     <header>content-type</header>
```

```
<header>ocp-apim-subscription-key</header>
   </allowed-headers>
   <expose-headers>
    <header>request-id</header>
   </expose-headers>
  </cors>
  <!-- Rate limiting por chave de subscrição -->
  <rate-limit-by-key calls="60" renewal-period="60" increment-condition="@((bool)true)"</pre>
counter-key="@(context.Subscription?.Key?? context.Request.IpAddress)" />
  <!-- Validação de JWT -->
  <validate-jwt header-name="Authorization" failed-validation-httpcode="401"</p>
failed-validation-error-message="Invalid or missing token" require-scheme="Bearer">
   <openid-config</pre>
url="https://login.microsoftonline.com/${data.azurerm client config.current.tenant id}/v2.0/.well-kno
wn/openid-configuration" />
   <audiences>
    <audience>${var.apim_jwt_audience}</audience>
   </audiences>
   <!-- Exigir ao menos um escopo/role -->
   <required-claims>
    <claim name="scp">
      <value>api.read</value>
    </claim>
   </required-claims>
  </validate-jwt>
  <!-- Encaminhar para Logic App (URL mantido no Key Vault) -->
  <set-backend-service base-url="{{LOGICAPP TRIGGER URL}}"/>
  <!-- Opcional: remover cabeçalhos sensíveis da requisição -->
  <set-header name="x-powered-by" exists-action="delete" /> <set-header name="Server" exists-action="delete" />
 </inbound>
 <backend>
  <base />
 </backend>
 <outbound>
  <base />
  <!-- Sanitização de headers de resposta -->
  <set-header name="Set-Cookie" exists-action="delete" />
  <set-header name="X-AspNet-Version" exists-action="delete" />
 </outbound>
 <on-error>
  <base />
 </on-error>
</policies>
PÓLICY
# Diagnósticos (Logs) #
resource "azurerm_monitor_diagnostic_setting" "apim_diag" {
                   = "${var.prefix}-apim-diag"
                       = azurerm_api_management.apim.id
 log analytics workspace id = azurerm log analytics workspace.law.id
  category = "GatewayLogs"
  enabled = true
 log {
  category = "GatewayRequests"
  enabled = true
 log {
  category = "AuditLogs"
```

```
enabled = true
 metric {
  category = "AllMetrics"
  enabled = true
resource "azurerm monitor diagnostic setting" "la diag" {
                    = "${var.prefix}-la-diag'
 target resource id
                         = azurerm_logic_app_standard.la.id
 log_analytics_workspace_id = azurerm_log_analytics_workspace.law.id
 # Categorias típicas de App Service/Logic App Standard
 log { category = "AppServiceHTTPLogs"
                                                enabled = true }
 log { category = "AppServiceConsoleLogs" enabled = true }
 log { category = "AppServiceAppLogs" enabled = true }
log { category = "AppServiceAppLogs" enabled = true }
log { category = "AppServiceAuditLogs" enabled = true }
log { category = "AppServiceIPSecAuditLogs" enabled = true }
log { category = "AppServicePlatformLogs" enabled = true }
 metric {
  category = "AllMetrics"
  enabled = true
resource "azurerm_monitor_diagnostic_setting" "kv_diag" {
                     = "${var.prefix}-kv-diag"
 target_resource id
                         = azurerm key vault.kv.id
 log_analytics_workspace_id = azurerm_log_analytics_workspace.law.id
 log { category = "AuditEvent" enabled = true }
 metric {
  category = "AllMetrics"
  enabled = true
# Saídas
output "resource_group" {
value = azurerm_resource_group.rg.name
output "apim name" {
 value = azurerm_api_management.apim.name
output "apim_private_ips" {
 description = "IPs privados do gateway APIM (modo Internal)"
           = azurerm_api_management.apim.private_ip_addresses
output "logic_app_name" {
 value = azurerm_logic_app_standard.la.name
output "key vault name" {
 value = azurerm key vault.kv.name
output "log analytics workspace id" {
 value = azurerm_log_analytics_workspace.law.id
```

Como operar após o deploy

- Publique um workflow no Logic Apps Standard com um gatilho HTTP. Se usar URL com SAS, atualize o segredo logicapp-trigger-url no Key Vault. Idealmente, habilite Azure AD Authentication no Logic App (Easy Auth) e troque a política do APIM para usar authentication-managed-identity ao chamar o backend, eliminando SAS.
- Configure aprovação manual de subscrições no APIM; crie Products e atribua quotas.
- Integre serviços Azure via Private Link quando aplicável; restrinja saída do Logic App por NSG/Firewall.
- Opcional: Coloque um Application Gateway WAF com IP público na borda e publique o APIM Internal via backend pool privado.

Relatório de Modelagem de Ameaças (STRIDE)

- Escopo e fronteiras de confiança
- Fronteira 1: Internet/Cliente APIM (via WAF opcional).
- Fronteira 2: APIM → Logic Apps (serviços gerenciados no Azure, rede privada).
- Fronteira 3: Logic Apps → Backends (Azure/SaaS/REST/SOAP; alguns fora da autoridade).
- Armazenamentos: históricos de execução do Logic Apps; logs/diagnósticos APIM/Monitor; Key Vault (segredos).
- Ativos principais
- Credenciais/tokens do Entra; chaves de subscrição do APIM; payloads e metadados das APIs; políticas de APIM; segredos/conexões do Logic Apps; dados de negócio.
- STRIDE por fluxo/componente
- S (Spoofing)
- Riscos: Falsificação de cliente/serviço; tokens roubados; endpoints falsos.
- Mitigações: OAuth2/OIDC; validação JWT no APIM (issuer/audience/assinatura); Conditional Access; mTLS quando aplicável; Managed Identity para chamadas internas; pinagem/validação de certificados em saídas.
- T (Tampering)
- Riscos: Alteração de requisições/respostas; manipulação de políticas APIM; alteração de workflows.
- Mitigações: TLS 1.2+ end-to-end; CI/CD com revisão de PR para políticas e workflows; RBAC mínimo no Azure; Azure Policy/Blueprints; versionamento de APIs; assinatura de mensagens para webhooks críticos.
- R (Repudiation)
- Riscos: Ausência de rastreabilidade e correlação.
- Mitigações: Diagnósticos detalhados no APIM/Logic Apps com correlação (trace-id); retenção/imutabilidade (WORM) quando necessário; sincronização de tempo; integração com SIEM (Microsoft Sentinel).
 - I (Information Disclosure)
 - Riscos: Vazamento em trânsito, logs ou conectores; CORS amplo; exfiltração para SaaS.
- Mitigações: TLS forte; mascaramento/redação em logs; CORS restrito; DLP e classificação; Private Link; criptografia at-rest (CMK se necessário); segredos no Key Vault com rotação.
- D (Denial of Service)
- Riscos: Saturação do APIM/Logic Apps; cascata de indisponibilidades.
- Mitigações: Rate-limit/quota e burst control no APIM; Azure DDoS Protection Standard; caching; timeouts/retries exponenciais; circuit breaker/bulkhead; autoscaling onde suportado.
 - E (Elevation of Privilege)
- Riscos: Identidades gerenciadas superpermissivas; abuso do Developer Portal; manipulação de políticas.
- Mitigações: RBAC mínimo/PIM; separação de ambientes e funções; aprovação manual de subscrições; revisão periódica de políticas; varreduras de postura (Defender for Cloud).
- Suposições e dependências
- Microsoft Entra como IdP; TLS obrigatório; conectividade a SaaS via conectores aprovados; governança de dados ativa.
- Riscos residuais
- Dependências de terceiros/SaaS; complexidade de orquestração; dados sensíveis nos históricos do Logic Apps exigem governança estrita.
- Plano de tratamento
- Curto prazo: habilitar validação de JWT e rate limiting no APIM; mover segredos para Key Vault; ativar diagnósticos com mascaramento de PII.
- Médio prazo: VNet/Private Endpoints; WAF e DDoS; Managed Identities ponta-a-ponta; CI/CD com testes de contrato.
- Longo prazo: APIM/Logic Apps multi-região; SIEM com regras customizadas; DLP/classificação de dados; revisões periódicas de acesso e pentests.

Recursos humanos adicionais

- Network Administrator: VNet/Private Endpoints/NSG/Firewall, conectividade híbrida, DDoS/WAF.
- Security Officer: políticas CORS/criptografia/DLP/logs, conformidade.
- Cloud/DevOps: IaC (Terraform), pipelines CI/CD, integração com Key Vault.

- Software Developer: contratos OpenAPI, versionamento, políticas APIM (transformação/validação), clientes OAuth2/PKCE.
- IAM: Governança no Entra, Conditional Access, PIM, revisão de escopos/roles.
 Observability/Blue Team: Log Analytics/Sentinel, dashboards/alertas, playbooks (Logic Apps).
 Legal/Compliance: bases legais, retenção/localização, contratos com SaaS, DPIA/LIA.

Observações finais

- O padrão proposto cobre os controles essenciais: isolamento de rede (APIM Internal), identidades gerenciadas, validação/limitação de tráfego, armazenamento seguro de segredos e observabilidade centralizada. Para produção, complemente com WAF na borda, Private Link consistente aos backends, políticas de saída restritivas e automação de governança e segurança via CI/CD.